



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

TRANSHUMANISMO E POSTHUMANISMO – UMA LIÇÃO TERMINOLÓGICA ANTERIOR

Pedro Afonso Pretto Pol.
Dr^a. Haide Maria Hupffer
Universidade FEEVALE

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: A considerável interdependência costumeira da humanidade para com seus produtos do desenvolvimento tecnológico e científico faz aumentar o interesse pelos postulados e atividades dos movimentos denominados transhumanistas; implicando, conseqüentemente, em discussões e debates de ordem filosófica, política e jurídica, assentadas, mormente, na inevitável desigualdade geral, conseqüente que permeia a ética de tal temática. No entanto, urge-se, inicialmente e antes dos demais motes, indicar alguma definição mais suficientemente precisa do objeto de estudo: os termos “transhumanismo” e “posthumanismo”, retomando suas acepções originais. Esta parte de linha de pesquisa busca resgatar o conceito originário e histórico de transhumanismo – desde o biólogo Julian Huxley e filósofo William Douw Lighthall –, retomando referências anteriores que compuseram ou contribuíram para consolidar o hodierno conceito, comparando-a com o que normalmente a literatura filosófico-jurídica denomina de posthumanismo. Empregara-se a metodologia dialética, comparando e confrontando distintos conceitos empregados na literatura atual e na origem da nomenclatura, atingindo resultados por indução – análise dos elementos constitutivos para uma compreensão geral e abrangente –, no tangente à confecção e à determinação de definições em abstrato. Assim como, empregara-se a pesquisa bibliográfica e documental para que se conseguisse e abranger e transpassar toda possível complexidade desse recorte terminológico, avaliando-se fulcralmente na perspectiva dos autores iniciais. Obteve-se, assim, que transhumanismo possui origem substancialmente diversa a que normalmente é atribuída; remontando a um cientificismo progressista da época, com referências inusitadas ao poeta Dante e a uma interpretação bíblica da incapacidade do homem. Assim, consiste o transhumanismo em movimento político-filosófico, cientificista por essência – abarcando aí todo entusiasmo pela tecnologia e pela crença no progresso como produto científico –, que defende a transposição das limitações humanas, instrumentalmente o realizando pelos meios tecnológicos, despontando e prescindindo destemidamente da natureza humana. Assim, compreende-se a distinção entre os movimentos de cariz cientificista-futurista, entusiastas da assimilação entre humanidade e tecnologia, e o cenário propriamente dito de assimilação da humanidade pelos seus próprios inventos tecnológicos, adotado, mormente, na literatura filosófica sobre o tema. As raízes do conceito fazem refletir sobre eventuais imperfeições, já ligadas aos ideais utópicos de superação cultural do passado breve, como o positivismo.

Palavras-Chave: Transhumanismo. Conceituação. Cientificismo.